



Visita técnica realizada devido à ocorrência de deslizamentos na Rua Dias de Oliveira, 501. Não foram registradas vítimas decorrentes destes eventos.

(1) Deslizamento planar em talude de corte a montante da moradia, ocorrido em 15/02 e ampliado lateralmente no 20/03, com o material formado por solo maduro. A cicatriz do deslizamento é negativa e apresenta cerca de 6 metros de extensão lateral e altura de aproximadamente 5 metros, com vegetação de médio porte por toda encosta. A montante da crista da cicatriz há árvores de grande porte com potencial de queda, podendo resultar em danos a moradia. Canos de água passam próximos à crista do talude (a). O alcance do material mobilizado atingiu meio metro de altura da casa (b), que está a 1,5 metro de distância do talude, sem ocasionar danos estruturais a mesma. Presença de degraus de abatimento de proporções distintas, variando de centimétricos a métricos, além de deslizamento pretérito nas adjacências do atual, também com crista negativa e dimensões de 2 metros de altura por 3 metros de largura. Foi observado trincas no solo (c) indicando evolução do processo erosivo. Há condições para a deflagração de um novo pulso de movimento de massa devido às feições presentes e representando um risco remanescente à residência.

(2) Ocorrência de deslizamento planar de solo a jusante da Casa da Fátima, ocorrido no dia 15/02. A cicatriz de deslizamento apresenta altura de aproximadamente 2,5 metros e extensão lateral de 3,5 metros, com a evolução do processo erosivo amenizada pelas raízes de uma árvore de médio porte. A lateral da via de acesso para escada da casa encontra-se danificada pelo deslizamento por estar rente à crista da cicatriz, além de inclinada (d) e com trincas decorrentes do movimento. O solo não é espesso e está em contato com rocha alterada. Adjacente à residência, a vegetação é predominantemente de médio porte, com algumas arvores maiores inclinadas (e). No talude a jusante da frente da casa, há tubulações de PVC (f) na face do talude e tubulação de concreto com desembocadura sobre o talude (g). Apesar de não se observar danos estruturais ao imóvel decorrente da movimentação, todo o talude é instável e possui risco remanescente.



**ATENDIMENTOSEMERGENCIAIS EM PETRÓPOLIS
JUNHO DE 2022**

Deslizamento na Rua Dias de Oliveira, Bingen

-  Cicatriz de deslizamento
-  Delimitação da área de risco remanescente
-  Alcance do deslizamento

Sistema Geodésico WGS 84

Projeto e fotografia: Equipe NADE / DRM-RJ

Data da elaboração: 02/06/22
Data da vistoria: 31/05/22

